

Fernando Pessoa

Ris-te de mim? Não me importo.

Ris-te de mim? Não me importo.

Ris-te de mim? Não me importo.

Rir não faz mal a ninguém.

Teu rir é tão engraçado

Que, quando faz mal, faz bem.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 92.